

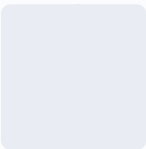


CONFAGRI

Florestação e Mercado Voluntário de Carbono em Portugal



ÍNDICE



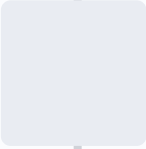
Introdução

Página 3



O Mercado Voluntário de Carbono

Página 4



Regras e Metodologias Essenciais

Página 5



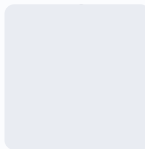
Tipos de Projetos Florestais

Página 6



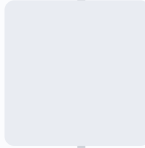
Como Funciona um Projeto de Florestação

Página 7



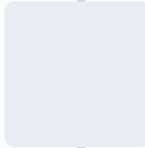
Adicionalidade e Permanência

Página 8



Florestas Adequadas e Benefícios

Página 9



Participação e Futuro da Florestação

Página 10

NOTA TÉCNICA: Este documento foi executado com base no Decreto-Lei n.º 4/2024, de 5 de janeiro

Florestação e Mercado Voluntário de Carbono em Portugal

Portugal é um dos países europeus com maior índice de área florestal, mas também enfrenta desafios com zonas degradadas, abandonadas ou com elevado risco de incêndios. A florestação - plantar árvores onde antes não havia floresta - surge como solução fundamental para restaurar a natureza, proteger o solo e combater as alterações climáticas.

Este processo permite capturar CO₂ da atmosfera, melhorar a qualidade do ar e da água, reduzir o risco de incêndios, criar espaços naturais para a biodiversidade e valorizar as zonas rurais de Portugal.



O Mercado Voluntário de Carbono



Empresas e Indivíduos

Procuram compensar o seu impacto ambiental financiando projetos que reduzam ou capturem emissões de gases com efeito de estufa.



Créditos de Carbono

Representam uma quantidade de CO2 que foi retirada da atmosfera através de projetos certificados.



Projetos de Florestação

Vendem estes créditos, ajudando a financiar a criação de novas florestas em Portugal.

Quando uma empresa não consegue evitar todas as suas emissões, pode comprar "créditos de carbono" de projetos certificados, contribuindo assim para a redução global de CO2 na atmosfera.



Regras e Metodologias Essenciais

Para que o mercado de carbono funcione de forma justa e eficaz, é essencial haver regras e metodologias claras. Estas criam confiança para quem investe e segurança para os promotores dos projetos.

Plataformas internacionais como a Verra oferecem metodologias padronizadas para diferentes tipos de projetos, como VM0003 (Gestão Florestal Melhorada), VM0047 (Florestação, Reflorestação e Revegetação) e VM0048 (Redução de Emissões por Desmatamento).

Carbono real e quantificável

Garantir que a captura de carbono seja mensurável e verificável.

Permanência a longo prazo

Assegurar que a floresta se mantém por muitos anos.

Adicionalidade

Confirmar que o projeto não teria acontecido sem este apoio.

Impactos positivos

Evitar consequências ambientais ou sociais negativas.



Tipos de Projetos Florestais

Florestação

Plantar árvores em zonas onde não existia floresta recentemente, como campos abandonados, pastagens ou matos. Este processo aumenta o sequestro de carbono ao longo do tempo, criando novos sumidouros.



Melhoria de Gestão Florestal

Intervenções em florestas existentes para aumentar a sua produtividade e resistência, como adiar o corte ou reduzir o risco de incêndios, otimizando a captura de carbono.

Evitação da Desflorestação

Proteger florestas maduras que estão em risco de serem destruídas, impedindo a perda de carbono já armazenado e mantendo ecossistemas valiosos.

Como Funciona um Projeto de Florestação

Identificação e Estudo

Identificar uma área adequada, estudar o tipo de solo e selecionar as espécies mais adequadas para o local específico.

Planeamento

Definir um plano de plantação e de gestão a longo prazo, avaliando os potenciais impactos ambientais do projeto.

Registo e Implementação

Registrar o projeto numa entidade reconhecida, iniciar a plantação e estabelecer sistemas de monitorização contínua.

Verificação e Certificação

Os resultados são verificados e certificados por entidades independentes para poder gerar créditos de carbono válidos no mercado.

Todo este processo assegura que o projeto cumpre os padrões de qualidade necessários e que os benefícios ambientais são reais e mensuráveis.

Get on track in
Carbon Credit Certificate
when your week



Carbon Certificate

school! Trees planting with your course collect time
to focus on goals you realized.

visited all your marks the tree costs year for hours of class
certifying for your tree planting credit include certificates and
if you in your area the search to to day.



New Carbon Project TFOJs
Confide your Prete

Clicks: /www.xcoulflooris.com

Adicionalidade e Permanência

O Conceito de Adicionalidade

A adicionalidade é um princípio fundamental no mercado voluntário de carbono. Significa que um projeto só é válido se capturar carbono que não seria sequestrado em um cenário normal. Para comprovar adicionalidade é necessário demonstrar que:

- Não existe obrigação legal para implementar o projeto
- O projeto não seria financeiramente viável sem os créditos de carbono
- Existem barreiras técnicas, financeiras ou sociais que só são ultrapassadas com este incentivo do mercado voluntário

O Desafio da Permanência

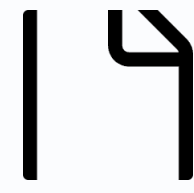
Plantar árvores é apenas o início. É preciso garantir que as florestas se mantêm durante muitos anos, pois se forem cortadas ou destruídas, o carbono volta à atmosfera. Os projetos devem ter planos de gestão a longo prazo (25, 50 ou mais anos), prever mecanismos de reposição em caso de incêndio ou pragas, e promover espécies adaptadas ao clima local.

Florestas Adequadas e Benefícios

Que Florestas Podem Ser Plantadas

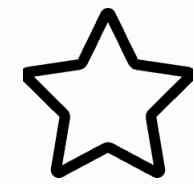
- Espécies autóctones ou autorizadas pelo ICNF
- Respeitando as normas de silvicultura em vigor
- Evitando zonas protegidas ou de valor arqueológico
- Compatíveis com os habitats da Rede Natura 2000

A metodologia MVC#1, uma proposta portuguesa, visa facilitar projetos de florestação no mercado voluntário, sendo simples, formativa e redutora de riscos.



Clima

Combate às alterações climáticas através da captura de CO2



Biodiversidade

Proteção e aumento da diversidade biológica local



Solo

Prevenção da erosão e melhoria da qualidade do solo



Comunidade

Criação de emprego e valorização do património rural

Participação e Futuro da Florestação

Como Participar

Mesmo que não seja dono de terrenos, pode contribuir apoiando projetos com compra voluntária de créditos, participando em campanhas de plantação, ou divulgando boas práticas. Proprietários, associações, cooperativas, autarquias e empresas podem ser promotores de projetos, desde que tenham direito de gestão sobre o terreno.

O selo Carbono+ é um reconhecimento para projetos que vão mais longe, integrando controlo de espécies invasoras e diversificação ecológica.

O Futuro da Florestação em Portugal

Com as alterações climáticas, a florestação é uma estratégia-chave para Portugal. Precisamos de apoio político, educação ambiental, simplicidade nos processos e participação ativa da sociedade.

Florestar Portugal é plantar o futuro.



Constituída em Outubro de 1985, com a finalidade de representar e defender os interesses das cooperativas agrícolas, agroalimentares e dos agricultores, promovendo o desenvolvimento sustentável da agricultura, a valorização dos produtores e o fortalecimento do setor cooperativo em Portugal, a "**CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL**", é a estrutura de cúpula de praticamente todo o universo Cooperativo Agrícola do nosso País.

FICHA TÉCNICA

Título | Florestação e Mercado Voluntário de Carbono em Portugal

Edição | CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal

Operação | Projeto nº. PDR2020-214-103142 | PDR2020 – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020

Ano | 2025